

Encontro Nacional de **CORREGEDORIAS**



Aplicação da metodologia de gestão de riscos
com base em ilícitos administrativos

Rodrigo Abijaodi Lopes de Vasconcellos
Coordenador-Geral de Supervisão do SISCOR

Apoio:

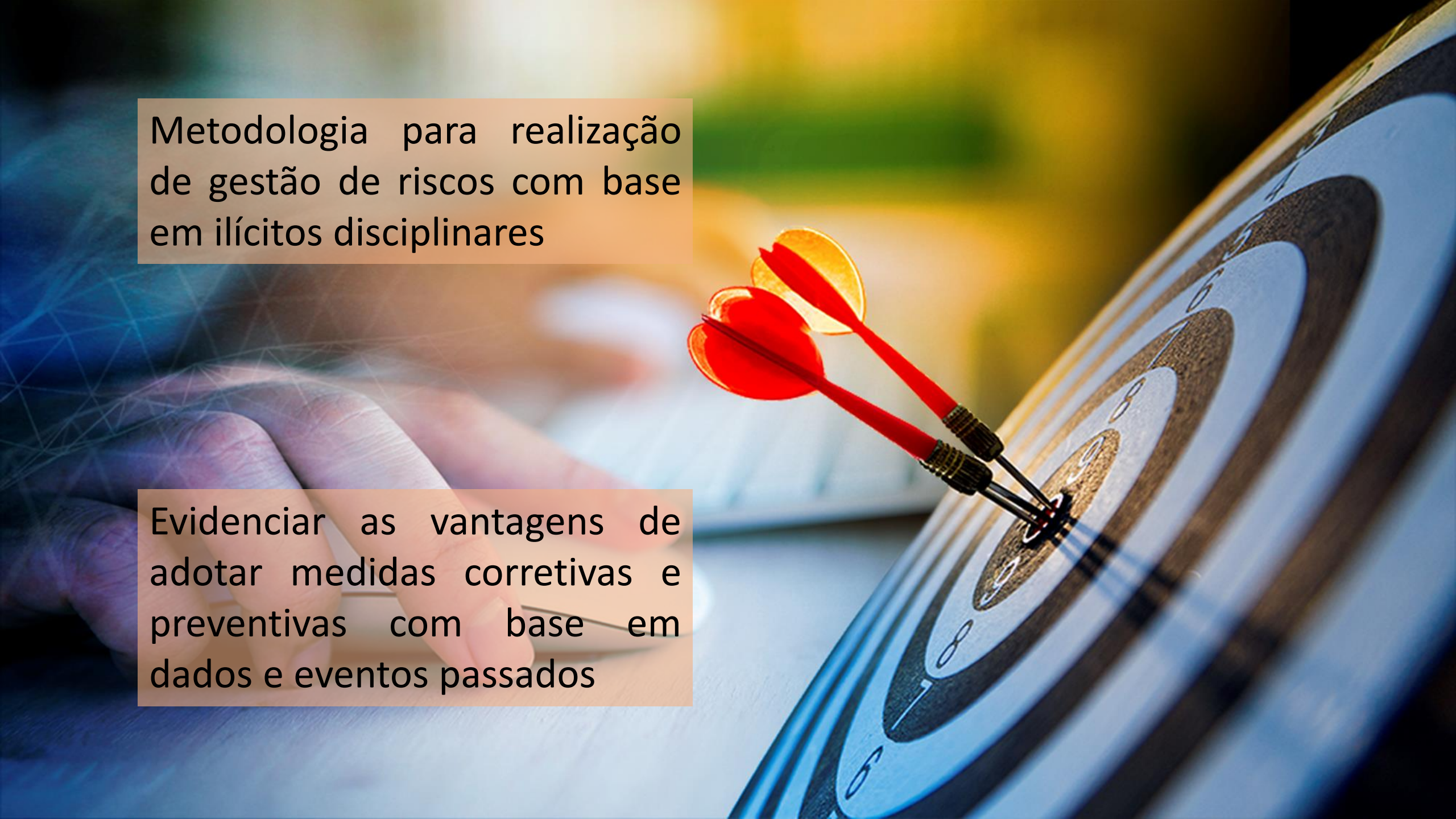
ENAP



Realização:

CONTROLADORIA-GERAL
DA UNIÃO





Metodologia para realização de gestão de riscos com base em ilícitos disciplinares

Evidenciar as vantagens de adotar medidas corretivas e preventivas com base em dados e eventos passados

Gestão de riscos

- ✓ Organizações estão expostas a riscos
 - ✓ Risco de pessoal
 - ✓ Risco de concorrência
 - ✓ Riscos operacionais
 - ✓ Riscos de suprimentos
 - ✓ Riscos estratégicos
 - ✓ Riscos de conformidade
 - ✓ Riscos cibernéticos
 - ✓ Riscos financeiros



Metodologias de Gestão de riscos

COSO

PMBOK

Análise
SWOT

Matriz
GUT

FAIR

Six Sigma

Gestão de riscos

- Risco: efeito da incerteza nos objetivos (ISO 31000)
- Gestão de riscos: atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no que se refere a riscos e oportunidades.
 - avaliação e preparação para **eventos incertos** que podem afetar uma organização.
- **Gerenciar riscos reduz prejuízos**
 - Não há surpresas – adoção de medidas mitigadoras
 - Avaliação contínua do custo/benefício das medidas
- **Gerenciar riscos possibilita a identificação de oportunidades**



Gestão de riscos

Deve ser realizada de forma sistematizada

Aumenta a capacidade de realização das organizações

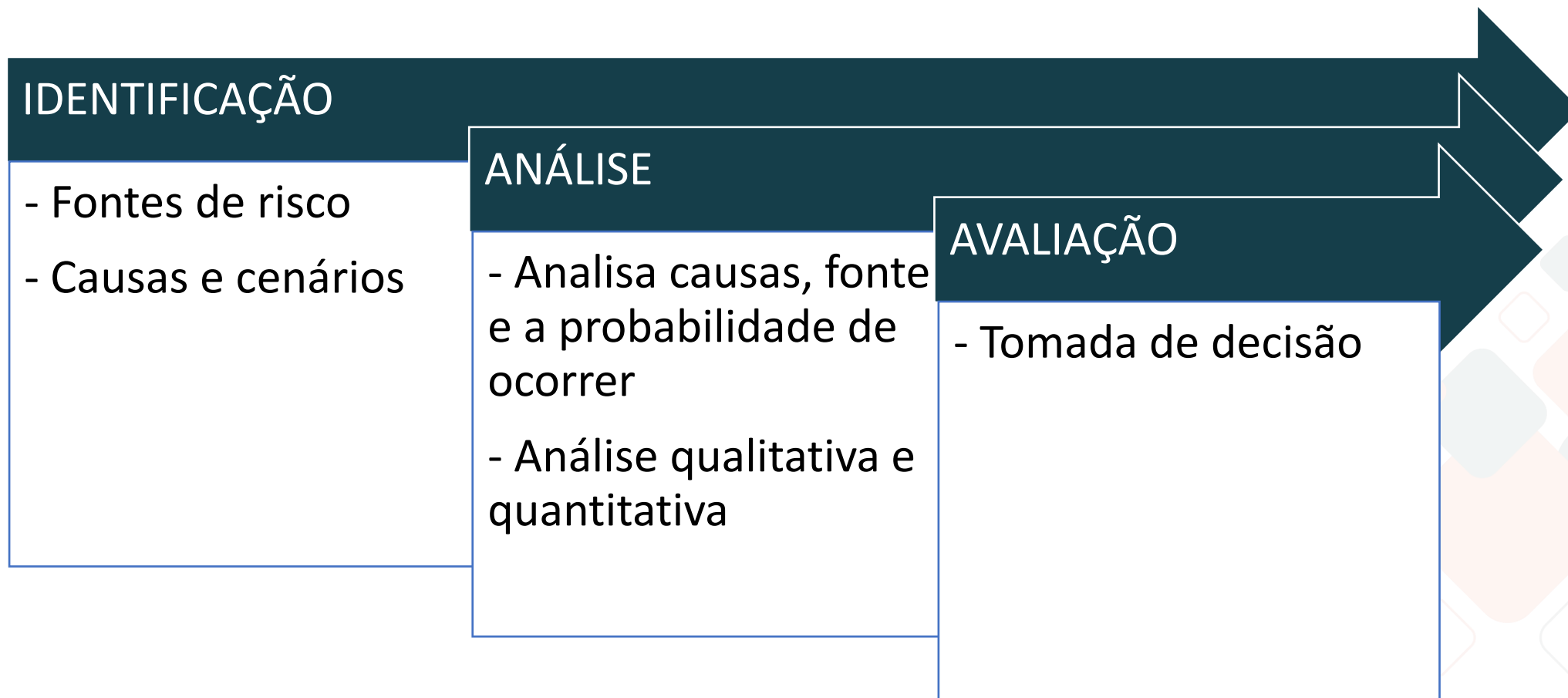
Não aumenta o trabalho

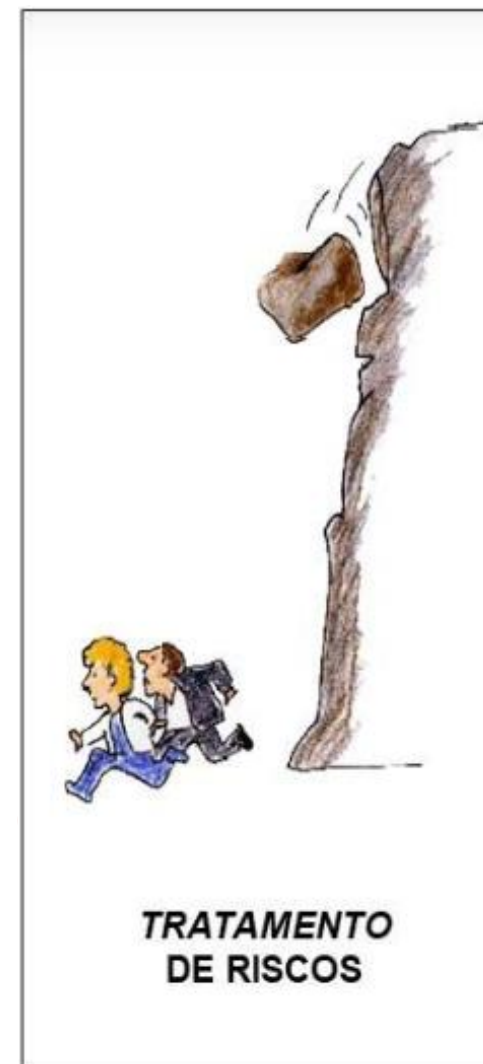
Importante gerir os riscos mais significativos

Gestão de riscos (desafios)

- Baseada em probabilidades e análises, incertezas e cenários hipotéticos (eventos abstratos ou futuros que podem se concretizar);
- Riscos intangíveis;
- Pressão de tempo e recursos;
- Antecipar a ocorrência de eventos é algo complexo;
- Influenciada por vieses cognitivos (atalhos mentais para tomadas de decisão).

Processo de avaliação de riscos









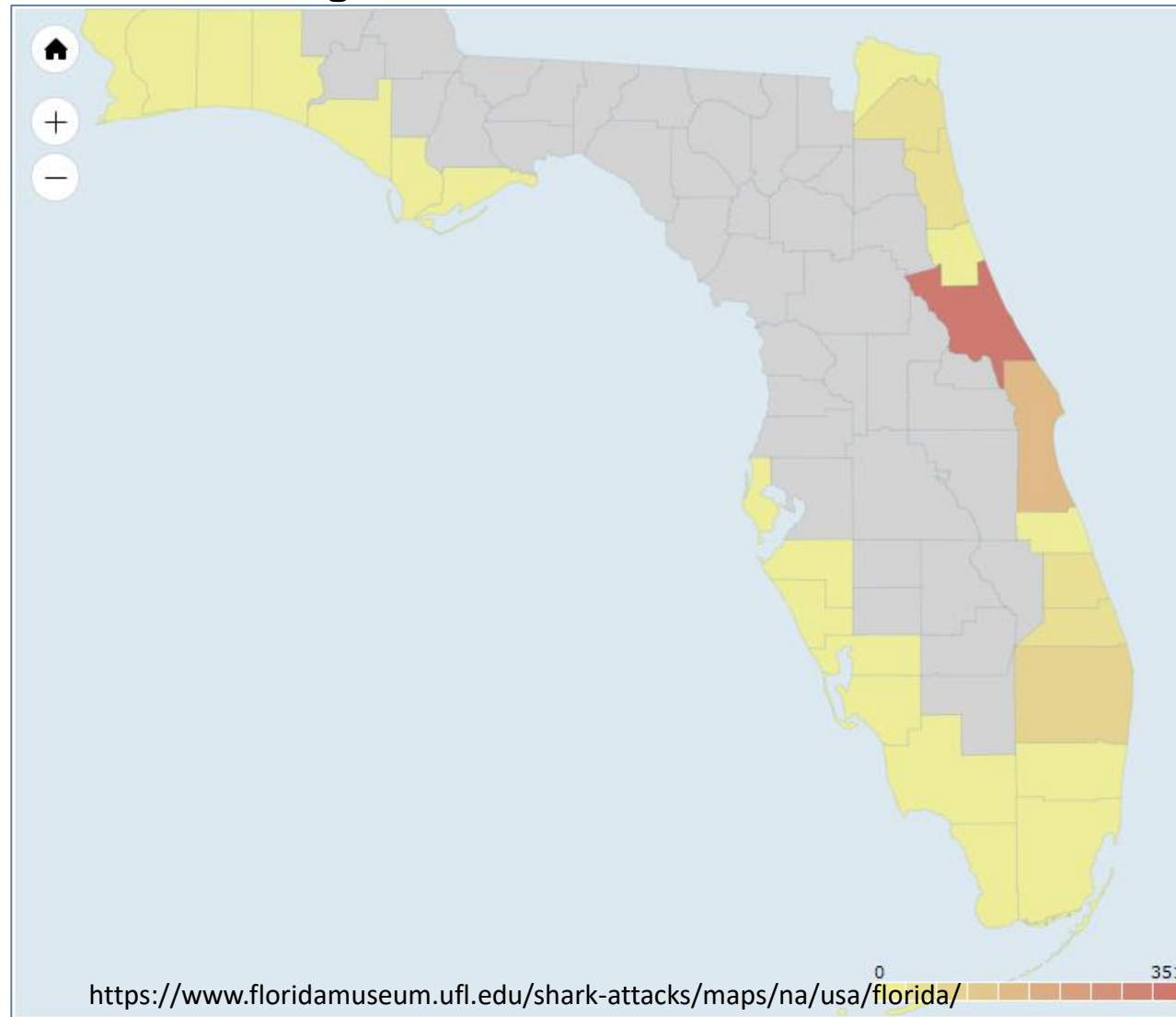
SHARK
SIGHTED
TODAY



ENTER WATER
AT OWN
RISK



Exemplo 1

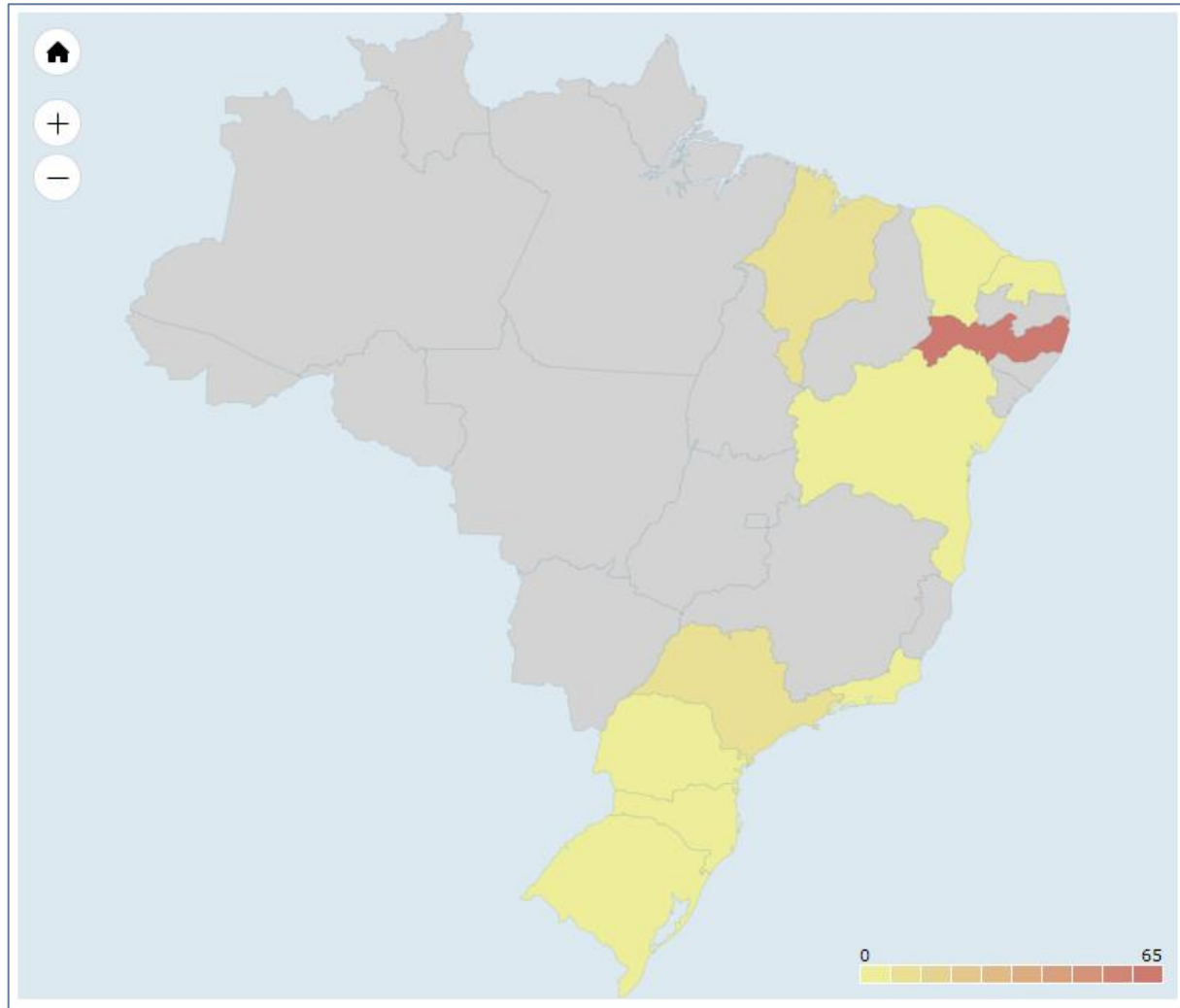


Ataques confirmados de tubarão
(Desde 1822)

COUNTY	TOTAL
Volusia	351
Brevard	158
Palm Beach	83
St. Johns	45
Duval	46
Martin	41
St. Lucie	39
Indian River	22
Monroe	21
Miami-Dade	20

Consulta em 20/7/2024

Encontro Nacional de **CORREGEDORIAS**



STATE	TOTAL
Pernambuco	65
São Paulo	11
Maranhão	10
Rio de Janeiro	7
Rio Grande do Sul	5
Bahia	5
Rio Grande do Norte	4
Santa Catarina	2
Paraná	1
Ceará	1

Consulta em 20/7/2024



Exemplo 2: Análise de riscos em seguros automotivos

- Os critérios estão cada vez mais sofisticados
 - Riscos que o cliente se expõe
 - Hábitos
 - Histórico

Jovens X idosos
Garagem X sem garagem
Local da residência
Casado X solteiro
Homem X mulher

Situação 1



Situação 1



Probabilidade alta
Impacto baixo

- Quarto
- Molha sempre
- Pouca quantidade
- Piso de cerâmica



Probabilidade média
Impacto médio

- Sala
- Molha quase sempre
- Pouca quantidade
- Piso de madeira



Probabilidade alta
Impacto alto

- Quarto 2
- Molha sempre
- Muita quantidade
- Piso de madeira



Probabilidade baixa
Impacto baixo

- Escritório
- Molhou uma vez
- Muita quantidade
- Piso de cerâmica

Situação 2

Em um determinado órgão da Administração, a autoridade máxima recebeu a notícia que os casos de assédio sexual aumentaram de forma assustadora. Somente no último ano foram **15 casos**. Sabe-se que esse órgão possui 10 unidades em cidades diferentes (incluindo o órgão central).

- Cada viagem de 3 dias para uma dessas unidades custa em média R\$ 2.000,00 (diárias e passagens) por servidor.
- O custo de uma campanha educativa online é R\$ 500,00 (para todas as unidades)
- O custo de distribuição de material impresso em cada unidade é R\$ 1.000,00
- O custo de ações de formação sobre prevenção de assédio no trabalho a todo os servidores de cada unidade, incluindo as chefias, é R\$ 5.000,00 (sem considerar o deslocamento).

Com um orçamento de R\$ 20.000,00, quais medidas você adotaria?

GESTÃO DE RISCOS DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES



GESTÃO DE RISCOS DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES



GESTÃO DE RISCOS DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES

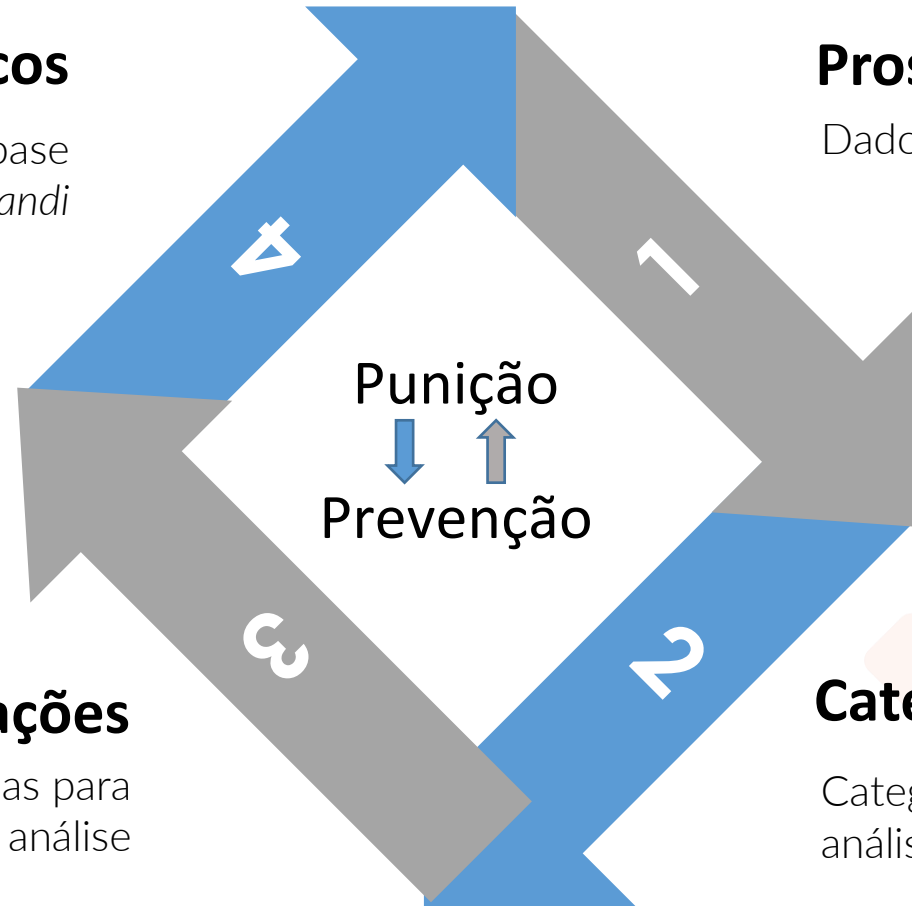
Encontro Nacional de **CORREGEDORIAS**

Avaliação dos riscos

Proposição de medidas com base na criticidade e no *modus operandi*

Prospecção de processos

Dados correcionais



Levantamento de informações

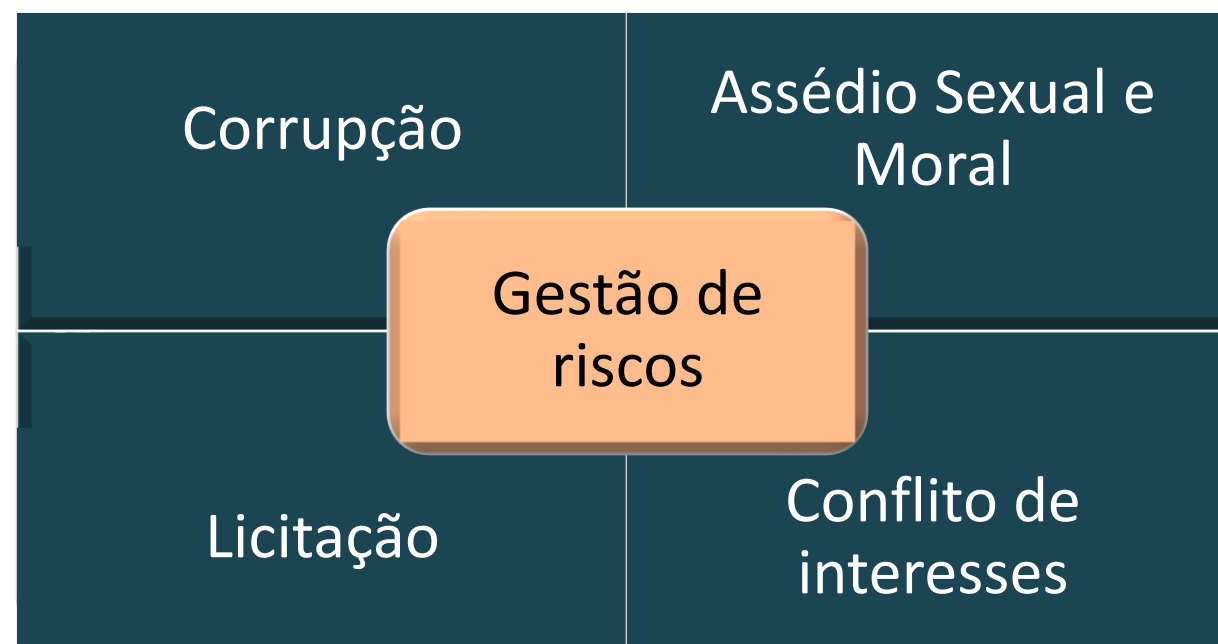
Informações estruturadas para subsidiar a análise

Categorização dos eventos de risco

Categorização a partir da análise qualitativa dos dados

PROSPECÇÃO DE PROCESSOS

- ✓ Utilização do sistema E-PAD/CGU-PAD/CGU-PJ;
- ✓ Processos concluídos e com o cadastro completo (Relatório Final/Nota Técnica);
- ✓ Definição do tipo de ilícito administrativo.



Prospecção de processos

ASSÉDIO SEXUAL

Prospecção de processos

- Seleção de todos relacionados a condutas impróprias de cunho sexual;
- Apenas processos que resultaram em penalidade;
- Eliminação dos casos em que não estavam relacionados ao objeto, apesar do cadastro;

CATEGORIZAÇÃO DOS EVENTOS DE RISCO

- ✓ Fase mais sensível da metodologia;
- ✓ Necessário realizar leitura detalhada do Relatório Final;
- ✓ Eventos de risco não podem ser muito genéricos ou muito específicos (equilíbrio);
- ✓ As situações semelhantes devem ser agrupadas por categoria.

Descrição do *modus operandi*

Seleção de processos: Resumo do fato

- Servidor fez uma observação sobre a aparência de um colega, mencionando de forma casual aspectos físicos, sem intenção ofensiva, mas que causa desconforto.
- Servidor sugere de forma velada que o desempenho de uma colega poderia melhorar caso aceitasse sair com ele.
- Servidor ameaça uma colega, sugerindo que, se não aceitar suas investidas sexuais, haverá consequências em sua avaliação de desempenho.
- Servidor compartilhou, de forma imprópria, links de conteúdo adulto no grupo de trabalho do aplicativo de mensagens da equipe.
- Servidor fez elogios à vestimenta de um colega, de maneira sugestiva, mas sem ser explícito.
- Durante uma reunião informal, um servidor contou uma piada com teor sexual, sem perceber que alguns presentes se sentiram desconfortáveis.
- Servidor tocou brevemente a perna de uma colega durante uma conversa de trabalho para chamar sua atenção, sem perceber que o gesto causou desconforto, embora sem intenção maliciosa.

Seleção de processos: Resumo do fato

- Servidor tenta forçar um beijo em uma colega durante um evento social da equipe.
- Mensagens de texto com teor levemente insinuante foram enviadas para um colega fora do horário de trabalho, sem resposta ou interesse por parte do destinatário.
- Um superior promete uma promoção a um subordinado em troca de favores sexuais, claramente utilizando sua posição de poder.
- Durante uma conversa, um servidor faz insinuações de que poderia facilitar o trabalho de um colega em troca de um "favor" pessoal, sem especificar, mas deixando claro o teor sexual.
- Servidor mantém imagens de conteúdo sexual explícito como fundo de tela de seu computador, visíveis para os demais colegas.
- Servidor convidou repetidamente uma colega para sair, mesmo após recusas educadas, sem perceber o desconforto gerado.

Seleção de processos: Resumo do fato

- Servidor fez um comentário sobre o penteado de uma colega, sugerindo que seria "mais atraente" de outra forma, sem perceber o desconforto causado.
- Servidor enviou repetidos convites pessoais para uma colega, insinuando que isso poderia trazer benefícios para ela no ambiente de trabalho, após recusas.
- Servidor compartilhou uma piada de duplo sentido em uma conversa casual de trabalho, sem avaliar o impacto nos presentes.
- Servidor usou um apelido baseado em características físicas de um colega, sem intenção maliciosa, mas que gerou desconforto.
- Servidor enviou uma mensagem privada com emojis sugestivos para um colega, sem que houvesse abertura para esse tipo de interação.
- Durante uma pausa, servidor fez um comentário sobre as roupas de um colega, afirmando que "chamavam muita atenção", mas sem ser explícito.
- Servidor acessou, sem autorização, o perfil de redes sociais de uma colega para buscar informações pessoais, insinuando interesse por ela, sem seu consentimento.

CATEGORIZAÇÃO DOS EVENTOS DE RISCO

NUP	UF	Objeto sob apuração	Assunto da Demanda (classificação sistema)	# Demissão de cargo efetivo (sim/ não)	# Cassação de aposentadoria (sim/ não)	# Destituição de cargo em comissão (sim/ não)	Como foi descoberto? (denúncia/ controle)	Houve comprovação de atos reiterados?	Quem praticou? (cargo/ função)	Houve comprovação de recebimento de propina?	Resumo da ocorrência	Categorização	Penalidade - Lei nº 12.846/2013 (sim/ não)	Valor da Multa

Gênero
Setor
Tempo de serviço
Formação acadêmica



LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES

É o ponto central de conexão entre as perspectivas de punição e prevenção.

Informações subsidiarão a avaliação dos riscos e até mesmo o futuro tratamento dos riscos.

Viabiliza a implementação de ações concretas de mitigação e detecção.

Qual incidência do evento de risco?

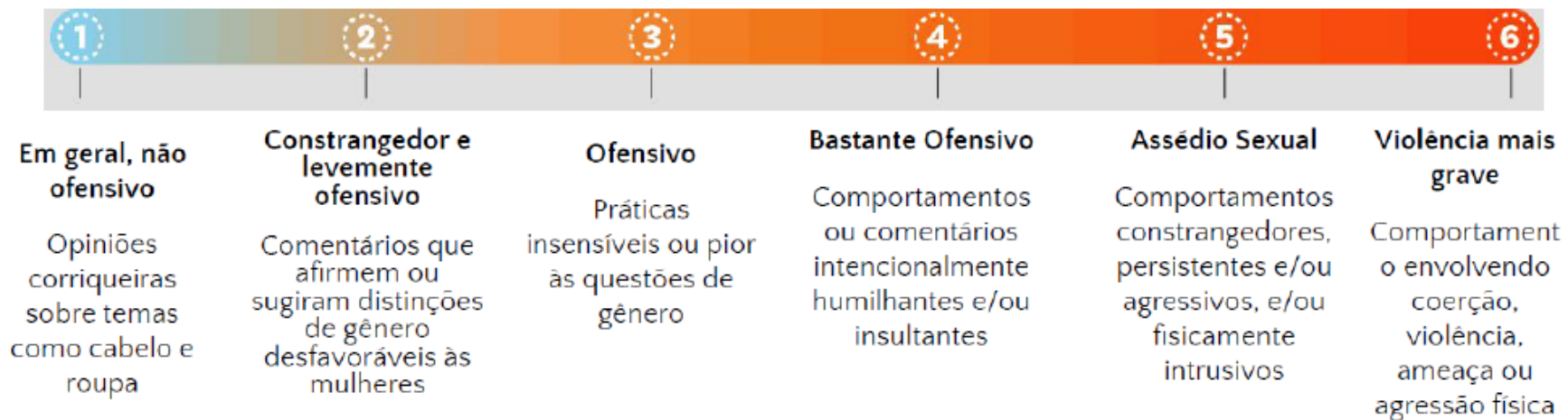
O ato ilícito foi cometido por servidor sem cargo de chefia?

Onde aconteceu?

A irregularidade foi descoberta por meio de controles ou denúncias?

Qual o valor médio de prejuízo à administração?

Exemplo de categorização



Adaptado de: Kathleen Kelley Reardon para Harvard Business Review, 2018. "It's not always clear what constitutes sexual harassment. Use this tool to navigate gray areas."

NOTA TÉCNICA Nº
3285/2023/CGUNE/DICOR/CRG

- Categorias de risco
 - Condutas leves de cunho sexual;
 - Condutas ofensivas (médias) de cunho sexual;
 - Condutas graves de cunho sexual;

Categorização

- Servidor fez uma observação sobre a aparência de um colega, mencionando de forma casual aspectos físicos, sem intenção ofensiva, mas que causa desconforto. **LEVE**
- Servidor sugere de forma velada que o desempenho de uma colega poderia melhorar caso aceitasse sair com ele. **MÉDIA**
- Servidor ameaça uma colega, sugerindo que, se não aceitar suas investidas sexuais, haverá consequências em sua avaliação de desempenho. **GRAVE**
- Servidor compartilhou, de forma imprópria, links de conteúdo adulto no grupo de trabalho do aplicativo de mensagens da equipe. **MÉDIA**
- Servidor fez elogios à vestimenta de um colega, de maneira sugestiva, mas sem ser explícito. **LEVE**
- Durante uma reunião informal, um servidor contou uma piada com teor sexual, sem perceber que alguns presentes se sentiram desconfortáveis. **LEVE**
- Servidor tocou brevemente a perna de uma colega durante uma conversa de trabalho para chamar sua atenção, sem perceber que o gesto causou desconforto, embora sem intenção maliciosa. **LEVE**

Categorização

- Servidor tenta forçar um beijo em uma colega durante um evento social da equipe. **GRAVE**
- Mensagens de texto com teor levemente insinuante foram enviadas para um colega fora do horário de trabalho, sem resposta ou interesse por parte do destinatário. **LEVE**
- Um superior promete uma promoção a um subordinado em troca de favores sexuais, claramente utilizando sua posição de poder. **GRAVE**
- Durante uma conversa, um servidor faz insinuações de que poderia facilitar o trabalho de um colega em troca de um "favor" pessoal, sem especificar, mas deixando claro o teor sexual. **MÉDIA**
- Servidor mantém imagens de conteúdo sexual explícito como fundo de tela de seu computador, visíveis para os demais colegas. **MÉDIA**
- Servidor convidou repetidamente uma colega para sair, mesmo após recusas educadas, sem perceber o desconforto gerado. **LEVE**

Categorização

- Servidor fez um comentário sobre o penteado de uma colega, sugerindo que seria "mais atraente" de outra forma, sem perceber o desconforto causado. **LEVE**
- Servidor enviou repetidos convites pessoais para uma colega, insinuando que isso poderia trazer benefícios para ela no ambiente de trabalho, após recusas. **MÉDIA**
- Servidor compartilhou uma piada de duplo sentido em uma conversa casual de trabalho, sem avaliar o impacto nos presentes. **LEVE**
- Servidor usou um apelido baseado em características físicas de um colega, sem intenção maliciosa, mas que gerou desconforto. **LEVE**
- Servidor enviou uma mensagem privada com emojis sugestivos para um colega, sem que houvesse abertura para esse tipo de interação. **LEVE**
- Durante uma pausa, servidor fez um comentário sobre as roupas de um colega, afirmando que "chamavam muita atenção", mas sem ser explícito. **LEVE**
- Servidor acessou, sem autorização, o perfil de redes sociais de uma colega para buscar informações pessoais, insinuando interesse por ela, sem seu consentimento. **MÉDIA**

AValiação DOS RISCOS

Realizada sob a perspectiva da probabilidade e do impacto, de forma a definir sua criticidade.

Probabilidade

Incidência observada

X

Probabilidade de outros casos

Impacto

Impacto sobre os beneficiários das políticas públicas

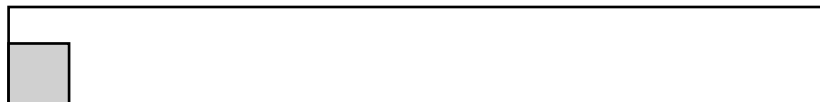
X

Impacto financeiro para a Administração Pública



MENSURAÇÃO DA PROBABILIDADE

Incidência observada



Muito baixa

Baixa

Média

Alta

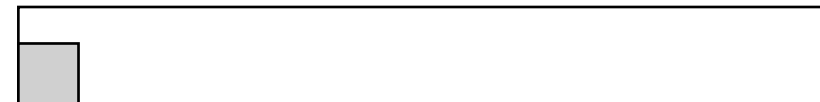
Muito alta

Muito baixa

Alta

Alta

Probabilidade de outros casos
(chance de não detecção)



Muito baixa – todos os casos foram identificados por controles

Baixa – maioria dos casos foram identificados por controles

Média – identificados por controles ou denúncias

Alta – maioria dos casos foram identificados por denúncias

Muito alta – todos foram identificados por denúncias

MENSURAÇÃO DA PROBABILIDADE

Total de processos: [REDACTED]

Todos os casos descobertos por denúncia – [REDACTED]

- Incidência de Condutas leves de cunho sexual = [REDACTED]
- Incidências de Condutas ofensivas (médias) de cunho sexual = [REDACTED]
- Incidências de Condutas graves de cunho sexual = [REDACTED]



Tipo	Incidência observada	Chance de outros casos	Probabilidade
Condutas leves	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
Condutas médias	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
Condutas graves	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]

MENSURAÇÃO DO IMPACTO

Assédio Sexual

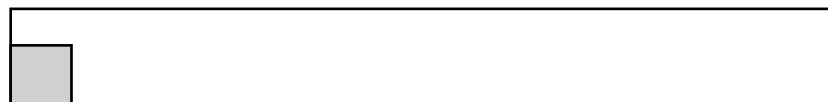
Para a vítima, os **impactos emocionais e psicológicos** são altamente prejudiciais, podendo afetar profundamente sua saúde e carreira, com efeitos que se estendem no longo prazo.

Para o órgão, além de **impactos reputacionais e jurídicos**, há riscos graves relacionados à perda de talentos e à destruição da cultura organizacional.

Importância da existência de políticas claras de prevenção e de mecanismos eficazes para lidar com essas infrações, tanto para mitigar os danos à vítima quanto para preservar a integridade da organização.

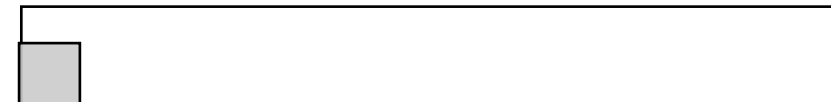
MENSURAÇÃO DO IMPACTO

Ex: Impacto sobre a vítima



- Insignificante** – não tem qualquer impacto
- Pequeno** – impacto reduzido sobre os serviços prestados
- Moderado** – afeta a capacidade de os órgãos prestarem serviços
- Grande** – distorção grave na execução da política pública
- Catastrófico** – inexecução da política pública

Ex: Impacto para o órgão

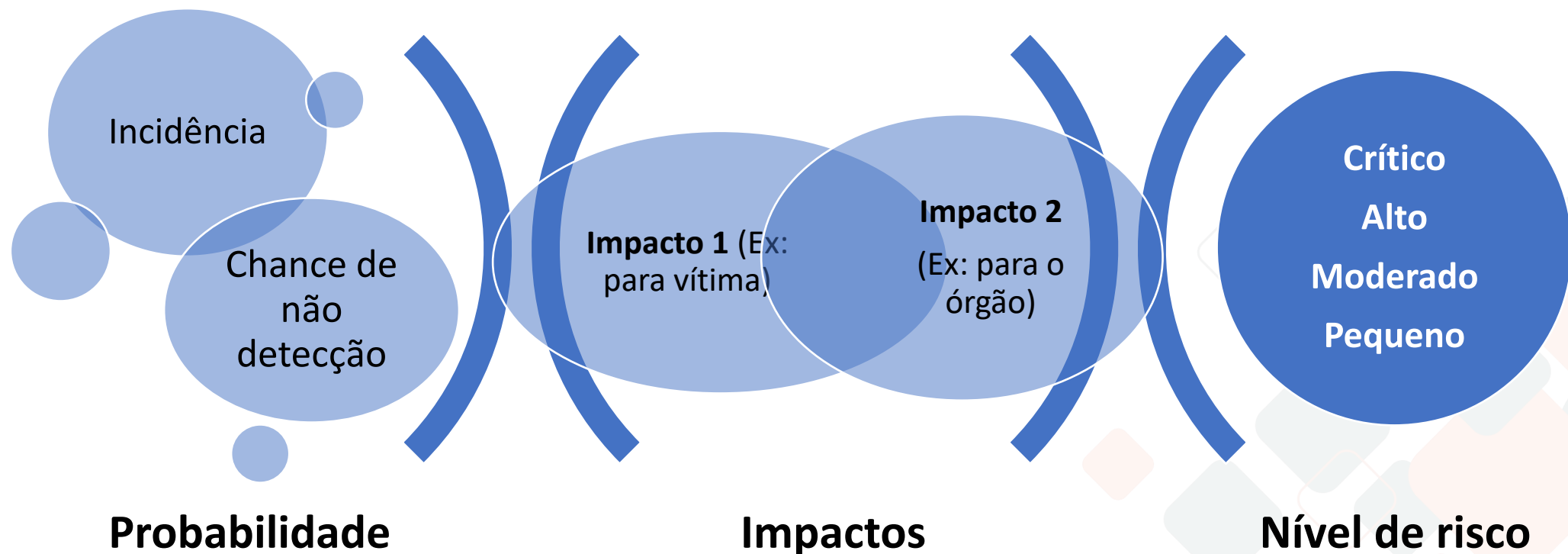


- Insignificante** – prejuízo irrisório para a Administração
- Pequeno** – baixo prejuízo para a Administração
- Moderado** – moderado prejuízo para Administração
- Grande** – alto prejuízo para a Administração
- Catastrófico** – enorme prejuízo para a Administração

MENSURAÇÃO DO IMPACTO

Tipo	Impacto para a vítima	Impacto para o órgão	Impacto
Condutas leves	Insignificante	Moderado	
Condutas médias	Pequeno	Pequeno	
Condutas graves	Catastrófico	Moderado	

AVALIAÇÃO DE RISCOS



AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Encontro Nacional de
CORREGEDORIAS

IMPACTO	PROBABILIDADE				
	1	2	3	4	5
Catastrófico	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Crítico	Risco Crítico	Risco Crítico
Grande	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Alto	Risco Crítico	Risco Crítico
Moderado	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Alto	Risco Crítico
Pequeno	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Alto
Insignificante	Risco Pequeno	Risco Pequeno	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Moderado

Muito baixa Baixa Média Alta Muito alta

Fonte: Manual de Gestão de Integridade, Riscos, Controles Internos da Gestão, Ministério da Economia

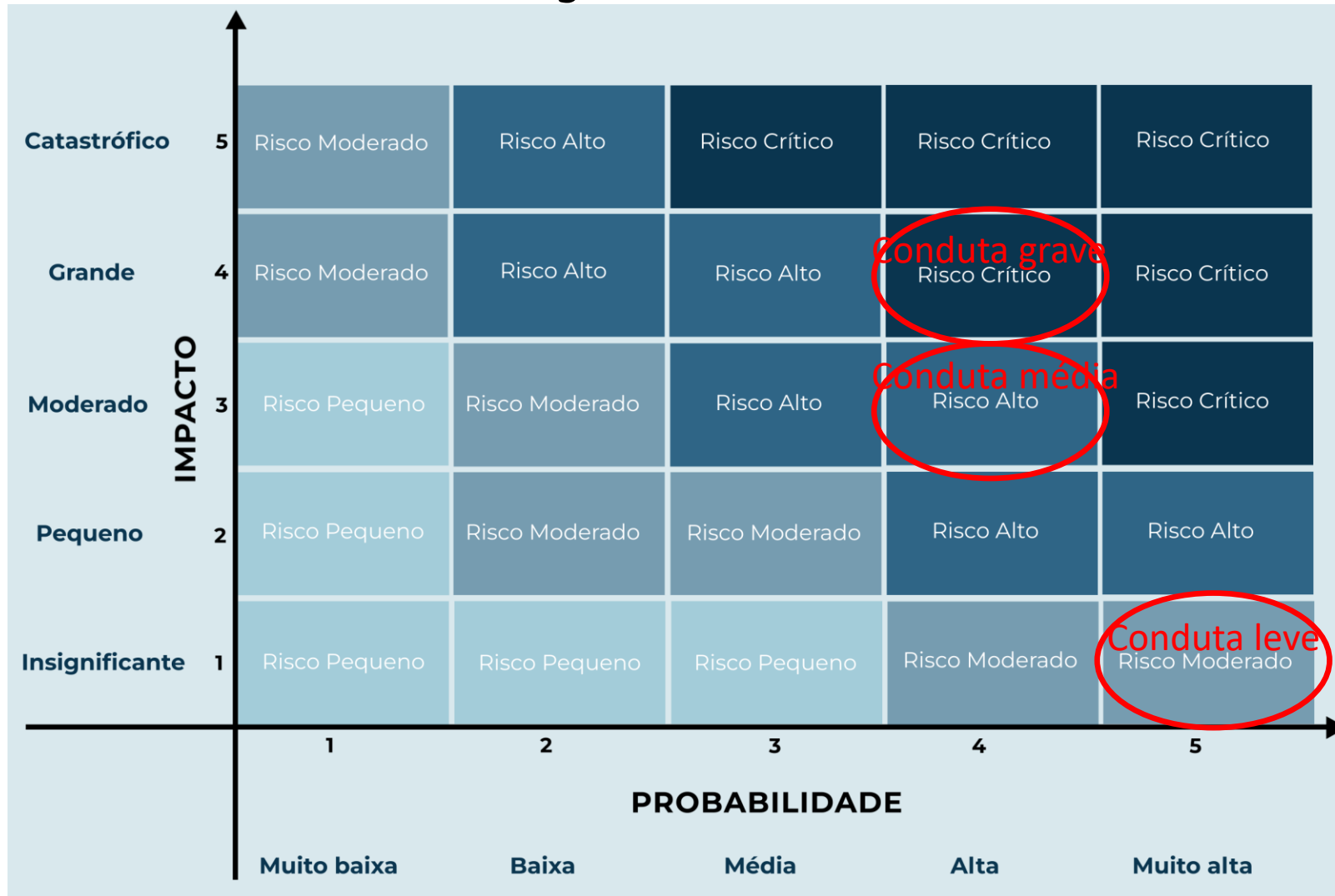
Avaliação dos Riscos

Tipo	Incidência observada	Chance de outros casos	Probabilidade
Condutas leves	MUITO ALTA	MUITO ALTA	MUITO ALTA
Condutas médias	MÉDIA	MUITO ALTA	ALTA
Condutas graves	BAIXA	MUITO ALTA	ALTA

Tipo	Impacto para a vítima	Impacto para o órgão	Impacto
Condutas leves	Insignificante	Insignificante	INSIGNIFICANTE
Condutas médias	Pequeno	Moderado	MODERADO
Condutas graves	Catastrófico	Moderado	GRANDE

AValiação dos Riscos

Encontro Nacional de
CORREGEDORIAS



Fonte: Manual de Gestão de Integridade, Riscos, Controles Internos da Gestão, Ministério da Economia

AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Encontro Nacional de
CORREGEDORIAS

A metodologia é um valioso recurso para as Unidades Correcionais em sua missão de promover a integridade e eficiência na Administração Pública.


Em um cenário onde a prevenção e o enfrentamento de irregularidades se tornaram imperativos, a metodologia oferece um caminho para a identificação proativa de riscos e a implementação de medidas preventivas.

Forma concreta e objetiva de contribuição da unidade de correição ao órgão ou entidade.

Produção de informação relevante a partir do processamento de dados correcionais, tornando-os significativos e úteis.

GESTÃO DE RISCOS

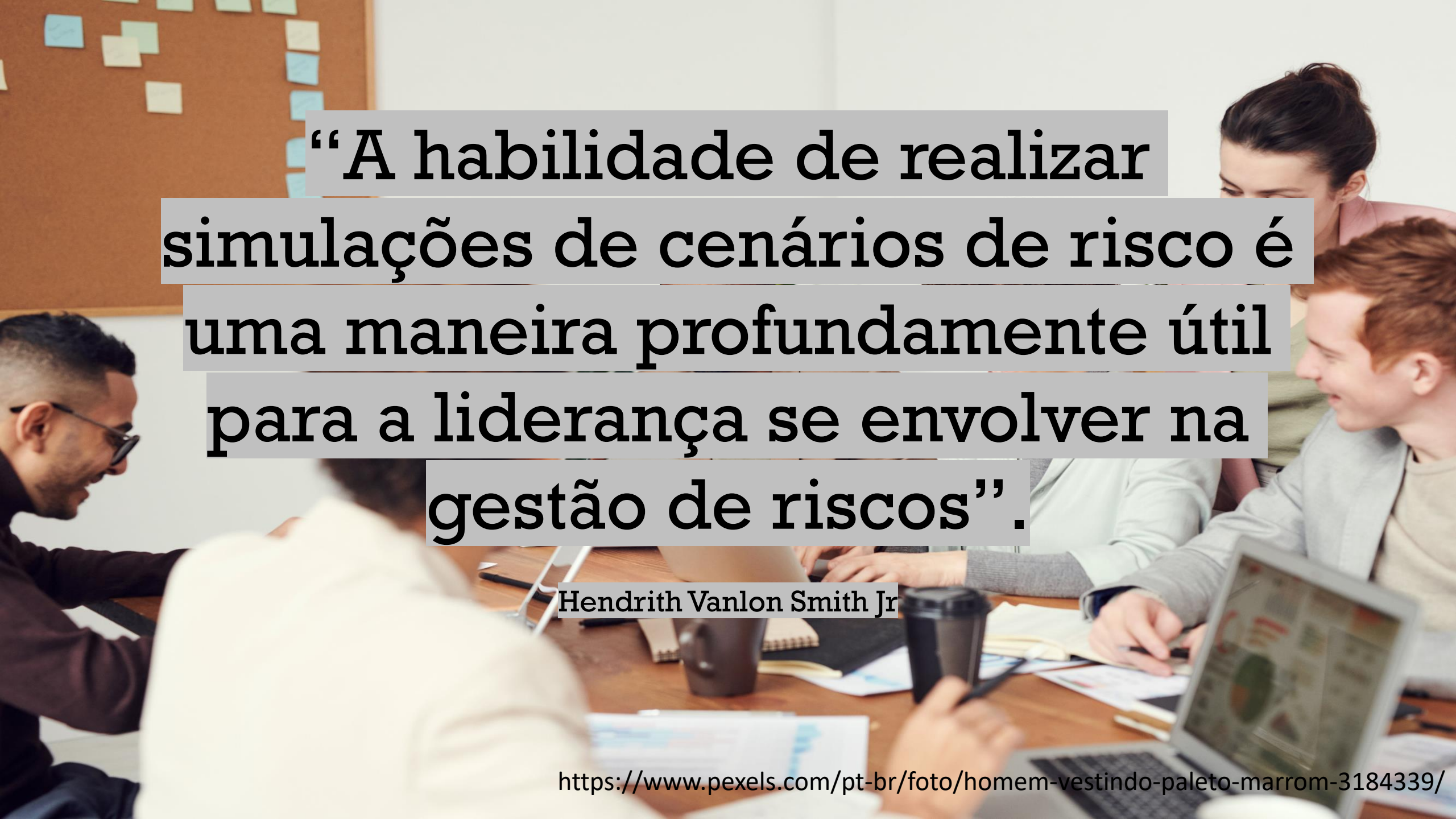
CRG-MM



	Serviços e papel da AC (Atividade correccional)	Gerenciamento de pessoas	Gerenciamento do desempenho e transparência	Governança e relacionamento organizacional
NÍVEL 5 Otimizado	KPA 5.2 - USC reconhecida como agente de mudança KPA 5.1 - Julgamento de processos de responsabilização de pessoas jurídicas	KPA 5.3 - Equipes engajadas	KPA 5.4 - USC no planejamento estratégico	KPA 5.5 - USC reconhecida como promotora de resultados confiáveis e efetivos
NÍVEL 4 Gerenciado	KPA 4.2 - Julgamento de processos correccionais e instauração de processos de responsabilização de pessoas jurídicas KPA 4.1 - Atuação preventiva a partir de riscos e vulnerabilidades	KPA 4.3 - Gestão eficaz de equipes	KPA 4.4 - Medidas de aferição de desempenho da atividade correccional	KPA 4.5 - USC como componente essencial da integridade
NÍVEL 3 Integrado	KPA 3.1 - Instauração, celebração de acordos e acompanhamento técnico de processos correccionais acusatórios	KPA 3.2 - Profissionais qualificados	KPA 3.3 - Transparência ativa e gestão de informações no âmbito da USC	KPA 3.4 - Atuação com independência
NÍVEL 2 Padronizado	KPA 2.2 - Gestão dos processos correccionais acusatórios KPA 2.1 - Gestão das admissibilidades e dos procedimentos correccionais investigativos	KPA 2.3 - Desenvolvimento profissional	KPA 2.5 - Gerenciamento e apresentação de informações KPA 2.4 - Planejamento	KPA 2.7 - Institucionalização e estruturação da USC KPA 2.6 - Interlocução e cooperação
NÍVEL 1 Inicial	Atividade não estruturada; dependente de esforços e habilidades individuais; resultados não sustentados; falta de estrutura e recursos (financeiros, humanos e tecnológicos). * Todas as organizações são em regra categorizadas no primeiro nível de MATUREZADE correccional até que tenham concluído a sua avaliação.			

KPA 4.1 – ATUAÇÃO PREVENTIVA A PARTIR DE RISCOS E VULNERABILIDADES


1) Mapear a tipologia das infrações.

A group of business professionals are gathered around a wooden conference table in a meeting room. They are looking at laptops and documents, engaged in a discussion. The room has a corkboard with sticky notes on the wall. The text is overlaid on the image in a large, bold, black font.

“A habilidade de realizar simulações de cenários de risco é uma maneira profundamente útil para a liderança se envolver na gestão de riscos”.

Hendrith Vanlon Smith Jr

Gestão de riscos de corrupção
Administração Direta
Jan/2021 a jun/2023



DEFINIÇÃO DOS EVENTOS DE RISCO

Órgãos da Adm. Direta

Período: janeiro de 2021 a junho de 2023

PADs com sanções expulsivas e PARs com sanções por fraudes ou ilícitos da LAC (relatório final)

608 processos

Exclusão de processos com enquadramentos não relacionados a atos de corrupção

450 processos

Seleção por amostra (NC 90%) + Ministérios não contemplados na amostra

72 processos

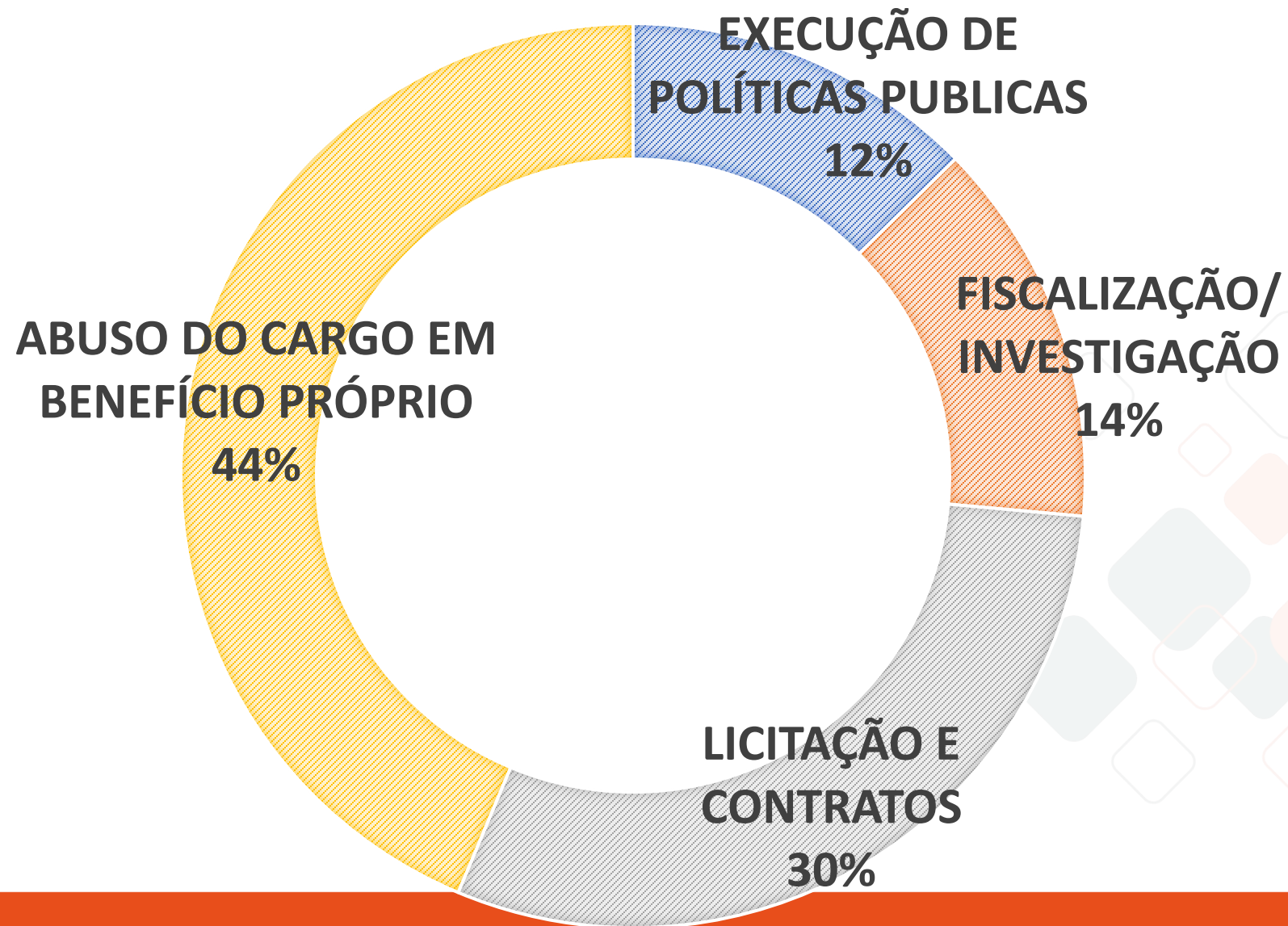
Exclusão de sanções que não envolveram atos de corrupção (apesar do enquadramento)

67 processos
87 sanções

Eventos de risco – análise qualitativa

EVENTOS DE RISCO POR CATEGORIA

Encontro Nacional de
CORREGEDORIAS



FORMULAÇÃO OU EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (12 %)

- ✓ Fraudes na concessão de benefícios sociais/assistenciais (9%)
- ✓ Favorecimento a pessoas físicas ou jurídicas na prestação de serviços públicos ou na concessão de recursos decorrentes de políticas de incentivo (3%)

FISCALIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO (14 %)

- ✓ Desvio de mercadorias apreendidas (1%)
- ✓ Venda de consultoria ao fiscalizado para beneficiá-lo em atividade de fiscalização (2%)
- ✓ Omissão em realizar atividade de fiscalização em troca de propina (7%)
- ✓ Extorsão (3%)
- ✓ Vazamento de informações privilegiadas e/ou sensíveis (1%)

LICITAÇÕES E CONTRATOS (30 %)

- ✓ Conluio com representante da pessoa jurídica para fraudar a execução de contratos - superfaturamento (6%)
- ✓ Contratação direta de bens e serviços fora das hipóteses permitidas (2%)
- ✓ Intervenção direta junto ao agente público para fraudar licitações públicas e/ou contratos, com ou sem oferecimento/pagamento de vantagem indevida (7%)
- ✓ Deficiência grave na fiscalização dos contratos - pagamento irregular de faturas (3%)
- ✓ Fraude ao caráter competitivo de procedimento licitatório (12%)

ABUSO DO CARGO EM BENEFÍCIO PRÓPRIO (44 %)

- ✓ Uso do cargo público em benefício de atividade privada da qual o servidor participa (exercendo diretamente ou se beneficiando dos lucros) (5%)
- ✓ Uso do cargo público em benefício próprio (16%)
- ✓ Exercício do tráfico de influências para beneficiar ou prejudicar terceiros (16%)
- ✓ Uso de veículo oficial em benefício próprio (1%)
- ✓ Venda de informações sensíveis constantes de bancos de dados públicos (6%)

FORMULAÇÃO OU EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

EVENTO DE RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	NÍVEL DE RISCO
Fraudes na concessão de benefícios sociais/assistenciais	Média (possível)	Grande	Risco alto
Favorecimento a pessoas físicas ou jurídicas na prestação de serviços públicos ou na concessão de recursos decorrentes de políticas de incentivo	Baixa	Grande	Risco alto

FISCALIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

EVENTO DE RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	NÍVEL DE RISCO
Desvio de mercadorias apreendidas	Muito baixa	Grande	Risco moderado
Venda de consultoria ao fiscalizado para beneficiá-lo em atividade de fiscalização	Média (possível)	Grande	Risco alto
Omissão em realizar atividade de fiscalização em troca de propina	Alta	Moderado	Risco alto
Extorsão	Média (possível)	Grande	Risco alto
Vazamento de informações privilegiadas e/ou sensíveis	Média (possível)	Moderado	Risco alto

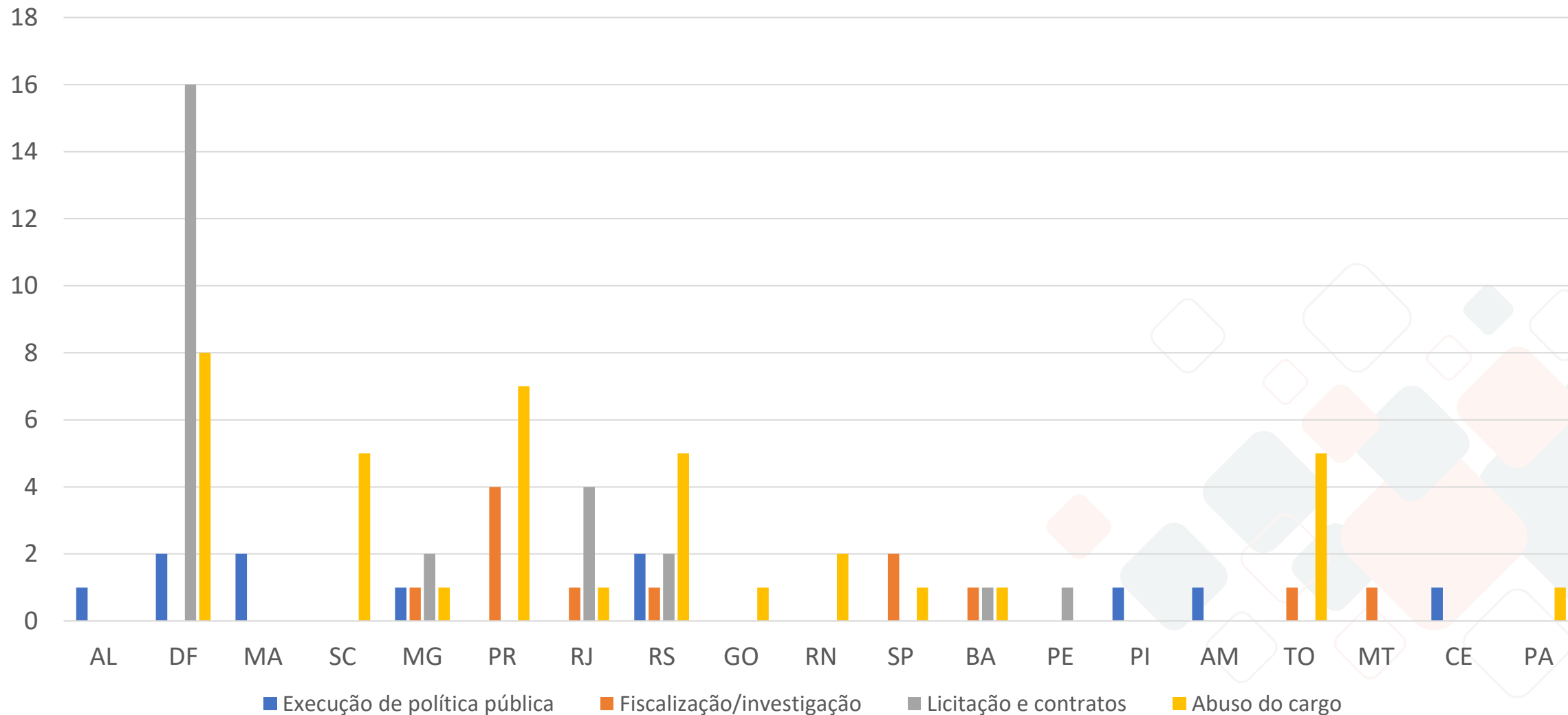
LICITAÇÕES E CONTRATOS

EVENTO DE RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	NÍVEL DE RISCO
Conluio com representante da pessoa jurídica para fraudar a execução de contratos - superfaturamento	Média (possível)	Moderado	Risco alto
Contratação direta de bens e serviços fora das hipóteses permitidas	Baixa	Moderado	Risco moderado
Intervenção direta junto ao agente público para fraudar licitações públicas e/ou contratos, com ou sem oferecimento/pagamento de vantagem indevida	Alta	Moderado	Risco alto
Deficiência grave na fiscalização dos contratos - pagamento irregular de faturas	Média (possível)	Moderado	Risco alto
Fraude ao caráter competitivo de procedimento licitatório	Alta	Moderado	Risco alto

ABUSO DO CARGO EM BENEFÍCIO PRÓPRIO

EVENTO DE RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	NÍVEL DE RISCO
Uso do cargo público em benefício de atividade privada da qual o servidor participa (exercendo diretamente ou se beneficiando dos lucros)	Alta	Grande	Risco crítico
Uso do cargo público em benefício próprio	Muito alta	Grande	Risco crítico
Exercício do tráfico de influências para beneficiar ou prejudicar terceiros	Muito alta	Grande	Risco crítico
Uso de veículo oficial em benefício próprio	Média (possível)	Insignificante	Risco pequeno
Venda de informações sensíveis constantes de bancos de dados públicos	Média (possível)	Grande	Risco alto

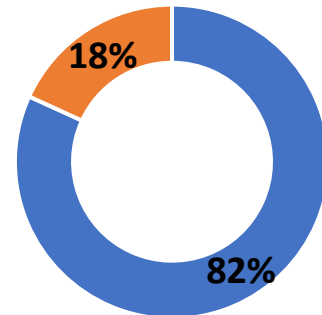
ONDE ACONTECEU?



COMO FOI DESCOBERTO?

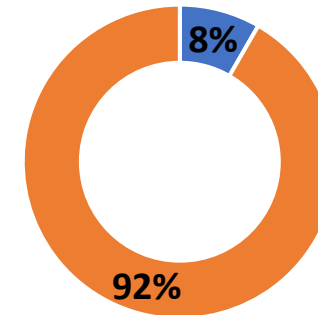
Encontro Nacional de
CORREGEDORIAS

EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



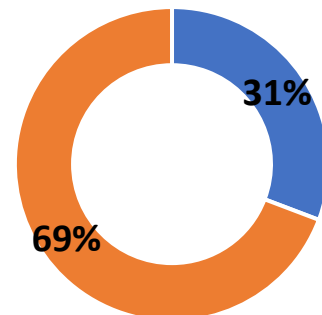
■ Controle ■ Denúncia

FISCALIZAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO



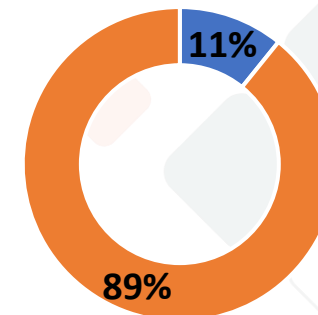
■ Controle ■ Denúncia

LICITAÇÃO E CONTRATOS



■ Controle ■ Denúncia

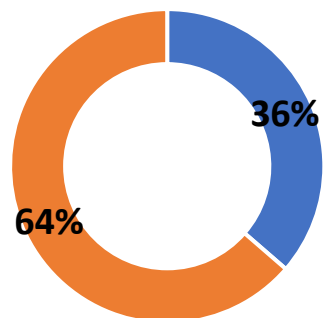
ABUSO DO CARGO EM BENEFÍCIO PRÓPRIO



■ Controle ■ Denúncia

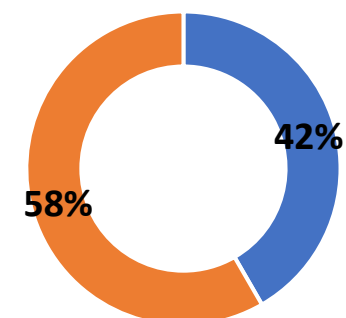
HOUVE CONDUTA REITERADA?

EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



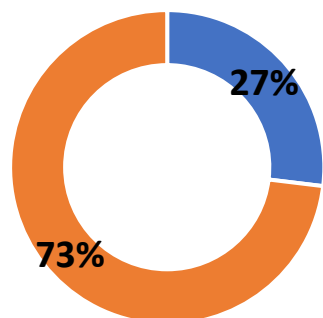
■ sim ■ não

FISCALIZAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO



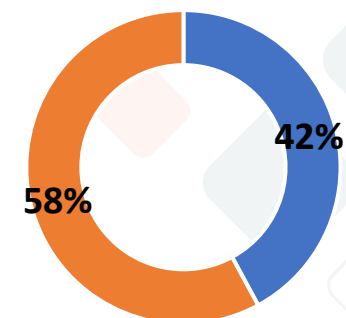
■ sim ■ não

LICITAÇÃO E CONTRATOS



■ sim ■ não

ABUSO DO CARGO EM BENEFÍCIO PRÓPRIO



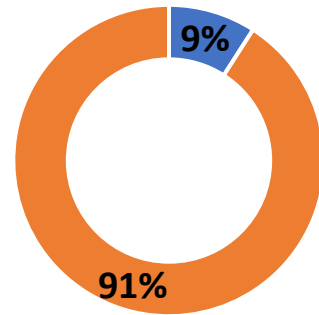
■ sim ■ não

HOUVE COMPROVAÇÃO DE RECEBIMENTO DE VANTAGEM OU TENTATIVA?

Encontro Nacional de **CORREGEDORIAS**

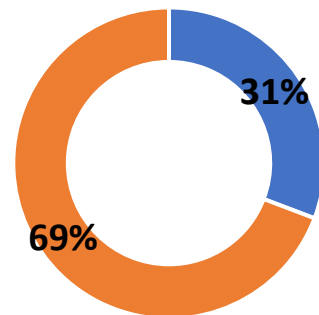
EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

FISCALIZAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO

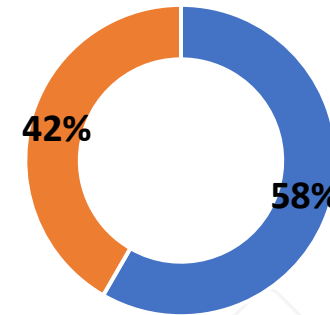


■ sim ■ não

LICITAÇÃO E CONTRATOS

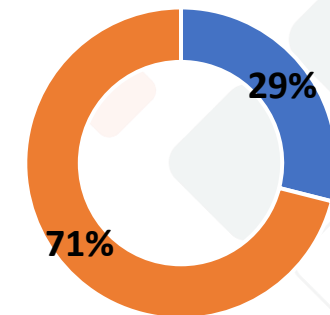


■ sim ■ não



■ sim ■ não

ABUSO DO CARGO EM BENEFÍCIO PRÓPRIO



■ sim ■ não

Medidas de Integridade

Execução de Políticas Públicas

Detecção

Campanhas de incentivo às denúncias e investimentos em controles

Prevenção

Implementação de normas e procedimentos internos relativos à segurança da informação

Prevenção

Transparência da atividade

Medidas de Integridade

Fiscalizações & Investigações

Detecção

Campanha de incentivo às denúncias e investimento em controles

Detecção

Cruzamento de informações.
Ganhos e patrimônio desproporcionais

Prevenção

Realização de campanhas educativas

Prevenção

Rodízio periódico de funcionários que atuam em postos sensíveis

Medidas de Integridade

Licitações & Contratos

Detecção

Foco dos controles
na execução dos
contratos, aditivos e
conluíus com
representantes de
empresas

Prevenção

Orientação clara e
treinamentos

Medidas de Integridade

Abuso de cargo público em benefício próprio

Detecção

Campanha
interna de
fomento às
denúncias

Detecção

Treinamento
para servidores
sobre como
identificar
situações
suspeitas

Prevenção

Mapeamento e
tratamento das
situações mais
típicas de
conflitos de
interesse

Obrigado!

Coordenação-Geral de Supervisão do SISCOR

crg.cgssis@cgu.gov.br



Encontro Nacional de **CORREGEDORIAS**



Encontro Nacional de **CORREGEDORIAS**



Encontro Nacional de **CORREGEDORIAS**



Paleta de Cores Sugerida

Para uso em diagramas, caixas de texto

Encontro Nacional de
CORREGEDORIAS

